

CINEMA DE AMADORES

A TERMINOLOGIA PHOTOGRAPHICA
(Conclusão do numero passado).

— V —

VELOCIDADES — Diz-se das exposições varias, quanto á sua duração que um obturador póde permittir. Um obturador que photographa a 1/25, 1/50 e 1/100 de segundo é um "obturador a tres velocidades". As velocidades só existem para a camara photographica. Em Cinematographia o tempo de duração da exposição é uniforme.

VELOX — Marca registrada de papeis photographicos da classe dos papeis de revelar ou papeis de bromureto, a impressão artificial. Introduzido pela Casa Kodak.

VIRADOR — Banho preparado especialmente para dar ás copias, positivas ou provas obtidas nos papeis de bromureto, côres ou tons diversos. Em geral, os viradores mais usados são os que produzem os seguintes tons: sépia, castanho-escuro, azul-mar, verde-escuro, e as diversas variedades de tons que d'ahi resultam.

VIRAGEM — O mesmo que "entoação". Acto de dar uma côr escolhida a uma prova sobre papeis de bromureto.

NOTA: — Vamos procurar a realização de uma Terminologia Cinematographica, a qual faça um verdadeiro "pendant" com esta tentativa que hoje termina. Quem quer colaborar conosco e mandar-nos os termos para que apiquemos as definições?

CORRESPONDENCIA

ROMÃO PLANELLA — (Livramento) — Si V. conhece o Italiano, procure "Guida Pratica Della Cinematografia", pertencente á serie dos "Manuali Hoepli". Veja si o encontra em alguma livraria d'ahi. As formulas para viragens, no proximo numero de CINEARTE.

ALBERTO TOANTO — (São Paulo) — E' difficil ou quasi impossivel uma camara para amadores e profissionais ao mesmo tempo, como o Sr. deseja. Procure Kinamo e Ernemann com lentes Zeiss, mas evite as camaras construidas de madeira, porque se estragam mais facilmente.

Quanto ao mais, existem revistas mas de difficil accesso aqui.

Almas Escravizadas

(Conclusão do numero passado.)

Mattree, pessoa de confiança do capitão, apodera-se de Saville, aprisionando-o no porão da barca. A ausencia de Saville foi annotada no livro do navio, "Rei Jorge".

Entrementes Brown crêra chegado o momento delle conservar Minnie em sua companhia, embora encontre na amizade da bailarina ao seu irmão um entrave muito sério. Tambem Meng-Tse-Fan, nobre chinês, embarça os passos do patrão, em que reconhece um bandido, e só descansa quando consegue afastar o perigo da desditosa orphã. Para evitar as usuas visitas de fiscalização da policia, Brown manda Mattree levar Minnie e Bobby para terra, sem importar-se com as lagrimas das pobres creaturas. Até esse momento o tenente Fletcher, em companhia do seu amigo e jornalista Burnet, não consegue descobrir o paradeiro de Saville, escondido na barca dos horrores.

No dia seguinte, a senhora Adele, rica proprietaria de Singapura, encontra á sua porta o corpo desfallecido de um official da marinha de guerra inglesa. Era Saville que Meng, com grandes esforços, trouxera de bordo para livral-o das garras de um bandido. A' noite, o official abandona a residencia de sua protectora e ao

passar por um becco esguio depara com um individuo que, apressadamente, conduz uma liteira. Mattree, por ordem de Brown levava Minnie para o seu palacio, onde se realizaria uma noite de intensa bacchanal. Saville reconhece a moça, salta sobre o miseravel, mas este abate o galante militar com um golpe certo e quasi mortal. Quando Meng regressou á bordo, ouviu os gritos lancinantes de Minnie que, como innocente flor de pureza, debatia-se nos braços herculeos dum tigre humano, vencido pela embriaguez da sensualidade. O valoroso oriental tenta livrar a pequena das garras do animal feroz, mas é morto tragicamente com uma punhalada no coração. Ao expirar, Meng beija calmo e de repente o vestido da desgraçada orphã.

Um minuto depois, abre-se a porta daquela alcova e apparece Saville em companhia da policia. Mas por essa altura já Minnie fôra levada por Fletcher para a residencia da senhora Adele. Quando Saville, apparecendo em casa de sua bondosa enfermeira, apresenta seus agradecimentos pelo desvelo que recebera, a nobre dama mostra-lhe a linda Minnie já liberta das garras da escravidão. Um momento de intenso jubilo invadiu o coração de Saville, já porque encontrara feliz a mulher dos seus sonhos já porque Bobby, tendo sido submettido a uma intervenção cirurgica, recobrou a vista. E sob a influencia poderosa e doce do amor, aquelles corações jovens trocaram o primeiro beijo de amor, após tantas aventuras martyrizantes...

Cinema Brasileiro

(Conclusão do numero passado.)

prehndimentos pelo nosso Cinema. Nem todas merecem credito, sendo como são méras tentativas. Mas em todo o caso tornam-se merecedoras de um registro, para que não digam depois que "Cinearte" não auxilia todos os esforços dos que desejam lutar pela nossa filmagem.

Uma destas empresas, é a Royal Film, recém-fundada em Campinas. Pela comunicação do seu secretario H. Reggiani, sabemos que a primeira pellicula a ser impressa será o original de R. F. Barbosa intitulado "A Tortura da Arte", que terá tambem a sua direcção.

Como R. F. Barbosa promete dirigir tambem o outro film da Collina Film de Piracicaba, duvidamos muito que de tudo isto resulte mesmo uma produção. Em todo o caso...

A estrella de "A Tortura da Arte" será Ruth de Oliveira.

"SANGUE MINEIRO" deverá ser exhibido por estes dias em sessão privada aos directores da Phebo Brasil Film.

Depois do que será trazido ao Rio para a sua apresentação á imprensa.

O proxio film da Phebo será "Ganja Bruta", que foi scenarizado por Octavio Mendes.

Tambem já está terminada a filmagem da "Escrava Isaura" da Metropole Film de São Paulo.

O Amor Nunca Morre

(FIM)

que ali cahira, lutando com Philippe. Seu primeiro impeto foi apanhar uma pedra e matar o allemão, duas vezes seu inimigo. Mas o coração lhe conteve o impulso pois o aviador allemão lhe confiava o ultimo recado que era o seu ultimo adeus á mulher querida... E Jeannine se admirou que aquelle homem que lhe apunhalou o coração, tivesse coração!...

Nesse mesmo dia Jeannine partiu em busca

de Philippe. De hospital em hospital, peregrinando, Jeannine foi parar, afinal, ao museu transformado em enfermaria onde Philippe estava. Perguntou por elle e lhe disseram que havia morrido naquella manhã... Jeannine chorou muito e mandou collocar junto delle algumas flores. E já vinha sahindo, desolada, atravessando o jardim para ir nem sabia para onde, quando Philippe, que estava em tratamento ali, chegando á janella do hospital e vendo-a, gritou-lhe o nome desesperadamente, morrendo-lhe os gritos no ruído dos carros e automoveis. Jeannine, nessa occasião, encontra, em convalescença ali, um dos sete aviadores, seus velhos conhecidos. Lhe falando tão desanimada e tão descrente e accentuando que a vida para ella depois da morte de Philippe, de nada mais valia — que elle lhe disse que ouvira dizer uma vez, que o "amor nunca morre"... E conversando com o joven aviador, Jeannine voltou-se para o hospital, ali reparando que de uma das janellas do 2. andar alguém lhe acenava... Fixou bem a janella e tonta de alegria, esfregando os olhos com receio de estar sonhando, correu, doida, os braços alçados, ao encontro de Philippe que ali surgira! Num instante galgou os degraus da escada e alcançou-o, beijando-o muito e envolvendo-o nas suas maiores ternuras, exultando por ter encontrado a sua grande ventura, quando julgava tê-la perdido para sempre!

BARROS VIDAL

Arte Diabolica

(FIM)

Talbot, levado pelos ciúmes, tendo tido a prova de que Florence o ia abandonar, matára-a servindo-se de um dos venenos que o dr. Paynter tinha em sua bolsa.

Revelada assim a verdade, Merlin liberta Deering, que acaba por colher as glorias do trabalho do outro, que se satisfaz com a felicidade de beijar Ann e de revelar-lhe que é seu pae e que tudo fará para que ella seja feliz, ao lado do homem que o seu coração escolheu para esposo.

PAGINA DOS LEITORES

(FIM)

Maravilhas do mez: "Morta para o Mundo", "Legião dos Condemnados", "Paixão e Sangue" e "Hula"! E "Metropolis", "Homem que Ri", "Cabana Encantada", "Letra Escarlata", "Noite de Mysterio", "Se eu fosse solteiro", "films" bons, de Junho á 1.º quinzena de Julho.

"Revelação" da Uni Film, distribuida e assistida aqui pelo seu director Kerrigan, confirmou mais uma vez as possibilidades que temos de fazer Cinema e que tambem somos os unicos capazes de competir com a Norte-America. A interpretação é digna de nota. Roberto Zango é um elemento admiravel para o Cinema Nacional. Roubou o film. Seu trabalho não tem um senão. Naly Grant é lindinha, mas é deste mundo mesmo. Ivo Morgova, Leo Ribas, Bruno Jardim e Walter Hoger, a contento. Photographia impeccavel, ambientes luxuosos e com bastante luz. O Oly Mar e a guryzada não devem perder, principalmente, pela luta do Zango com o Ivo. Está optima.

O Cinema Brasileiro existe. "Braza e Revelação" provaram. "Barro", agora, no Rio, culminou na confirmação. E nada ha mais agradável para um torcedor delle, do que contar essa verdade.

Viva o Cinema Brasileiro!!!

JACK QUIMBY.